SAÚDE

Agência suspende 32 planos

ANS proíbe empresas de venderem serviços a novos usuários. Medida resulta de 42 mil queixas registradas no final de 2022

» MICHELLE PORTELA

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou a suspensão temporária de 32 planos de saúde vinculados a oito diferentes operadoras. O motivo é o acúmulo de reclamações relacionadas à cobertura assistencial registradas por usuários no sistema de monitoramento da autarquia. A proibição começa a valer a partir de 29 de março.

A medida faz parte do Monitoramento da Garantia de Atendimento, que acompanha regularmente o desempenho do setor e atua na proteção dos consumidores. O sistema recebeu 42.043 reclamações no último trimestre de 2022.

De acordo com informações do órgão, ao todo, 436.526 beneficiários ficam protegidos com a medida, "já que esses planos só poderão voltar a ser comercializados para novos clientes se as operadoras apresentarem melhora no resultado no monitoramento".

Entre as empresas com planos suspensos, a Unimed-Rio enviou nota ao **Correio**. Informa que a suspensão afeta a comercialização e não o atendimento aos usuários, que segue funcionando normalmente. "[A] suspensão temporária de produtos não traz qualquer impacto para o atendimento aos seus clientes nem impede a comercialização dos produtos ativos, e reforça que vem trabalhando para normalizar a situação", esclarece a Unimed-Rio.

O Monitoramento da Garantia de Atendimento é o acompanhamento do acesso dos beneficiários às coberturas contratadas, considerando reclamações recebidas pela ANS e na quantidade de beneficiários de planos de saúde. As reclamações são relativas ao descumprimento dos prazos máximos para realização de consultas, exames e cirurgias ou negativa de cobertura assistencial. As análises são divulgadas trimestralmente.

Liberação

Além das suspensões, a ANS divulgou a lista de planos que poderão voltar a ser comercializados após a avaliação de cumprimento das exigências feitas pelo órgão após as reclamações. Nesse ciclo, sete planos de duas operadoras terão as atividades liberadas.

Para o professor Gustavo Kloh, da FGV Direito Rio, a limitação de comercialização não afeta quem é usuário, mas quem está no processo para se tornar parte da carteira de clientes. "Quem é usuário está com contrato assinado, não será afetado. Mas é preciso ficar atento porque isso significa que aquela carteira está com problema. É preciso ficar de olho", alerta.

Balanço

Confira os resultados do Monitoramento da Garantia de Atendimento realizado pela ANS, relativos ao quarto trimestre de 2022.

32
planos com comercialização suspensa

436.526
beneficiários protegidos

7
planos com a comercialização liberada

42.043
total de reclamações no período de 01/10/2022 a 31/12/2022

CUSTO DE VIDA

Inflação desacelera na prévia para março

» RAPHAEL PATI*

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de março, que indica a previsão da inflação para o mês, avançou 0,69%, segundo o balanço divulgado ontem. Em relação a fevereiro, o resultado foi 0,07 ponto percentual abaixo da prévia do mês anterior. Na comparação com março do ano passado, a queda foi de 0,27 p.p.

O setor de Transportes foi o que mais contribuiu para o IPCA-15, com uma variação positiva de 1,5%. O impacto foi de 0,3 ponto percentual no índice. Em seguida, os grupos Saúde e cuidados pessoais (1,18%) e Habitação (0,81%) tiveram maior influência. Eles contribuíram com 0,15 p.p. e 0,12 p.p., respectivamente, na previsão.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou o IPCA-15, a alta no grupo de Transportes decorreu pelo aumento de 5,76% nos preços da gasolina. Desde 1º de março, os tributos federais voltaram a incidir sobre o preço do produto. Além disso, o valor do etanol apresentou alta de 1,96%, após ter recuado 1,65% em fevereiro.

Em contrapartida, o grupo de alimentos e bebidas, que apresentou aumento de 0,2% na prévia da inflação deste mês, desacelerou em relação a fevereiro, quando teve aumento de 0,39% no IPCA-15. O IBGE destaca que os preços da batata inglesa (-13,14%) e do tomate (-6,34%) foram os que mais contribuíram para o resultado. A coleta de dados para a pesquisa foi realizada no período entre 11 de fevereiro a 15 de março deste ano.

O desempenho ficou dentro das estimativas dos analistas do mercado financeiro. Os especialistas esperavam uma alta entre 0,58% e 0,81%, provavelmente um pouco acima da mediana positiva de 0,67%. Com o resultado divulgado ontem pelo IBGE, a taxa do IPCA-15 acumulada em 12 meses desceu de 5,63%, em fevereiro, para 5,36% em março — o menor patamar desde fevereiro de 2021 na comparação anual.

"Esse comportamento deve ser observado até meados do ano, momento em que o IPCA deve beirar os 4%. No entanto, o indicador volta a subir na segunda metade de ano, quando o efeito da redução de impostos de 2022 sair da base do IPCA", previu Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em referência à desoneração de impostos que vigorou no ano passado para itens como combustíveis e energia elétrica. "Nossa projeção é de que o IPCA termine o ano em 6%. Para 2024, esperamos que a inflação desacelere para 5%", acrescentou.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza, com Agência Estado**

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Reajuste dos combustíveis contribuiu para a alta do índice de março

Corra, brasiliense, corra!

Maratona Brasília 2023
DIA A DIA DD
CORREIO BRAZILIENSE



A Maratona Brasília está de volta!
No dia 21 de Abril, aniversário de Brasília e do Correio Braziliense. Participe dessa festa!

21 de Abril ▪ 7h ▪ Frente ao Ginásio Nilson Nelson

Maratona 42k, 5k e 10k
42k individual ou revezamento de 21k

Os 1º, 2º e 3º lugares classificados das três modalidades receberão troféu!

Acesse o QR Code ou o site
correiobraziliense.com.br/maratonabrasilia2023
e inscreva-se!

Patrocínio: Fecomércio DF CNC Sesc Senac Sindicatos | Instituto Fecomércio
Apoio: Sigma, Positiva gráfica e editora, corrida perfeita, La Priori
Realização: Correio Braziliense, TV Brasília, Clube FM 105.5, Look Indoor